



SECRETARIA ESTADUAL DO COLÉGIO BRASILEIRO DE
CIÊNCIAS DO ESPORTE – MATO GROSSO

RELATÓRIO FINAL

III CONGRESSO CENTRO-OESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE (CONCOCE)

CUIABÁ-MT
Outubro de 2008.

SUMÁRIO

1. Objetivo do relatório
2. Dados de identificação do III CONCOCE
3. Histórico do evento
4. Objetivo do evento
5. Programação do evento
6. Avaliação crítica
 - 6.1. Do início dos trabalhos
 - 6.2. Do trabalho efetivo nas comissões
 - 6.3. Da parceria CBCE-MT e UFMT
 - 6.4. Em relação à condição de ser sócio do CBCE
 - 6.5. Em relação à temática, mesas-redondas e conferências
 - 6.6. Sobre os seminários introdutórios
 - 6.7. Sobre a programação cultural
 - 6.8. Sobre as dificuldades técnicas nos espaços da UFMT
 - 6.9. Sobre os espaços de realização das mesas-redondas
 - 6.10. Sobre os atrasos no início da programação
 - 6.11. Sobre a divulgação do evento
 - 6.12. Sobre o financiamento do evento
 - 6.13. Sobre os/as monitores/as
 - 6.14. Sobre o envolvimento das outras secretarias do CBCE
 - 6.15. Sobre os prazos para inscrição de trabalhos científicos
 - 6.16. Sobre a quantidade de trabalhos aprovados
 - 6.17. Sobre o transporte dos/as palestrantes
 - 6.18. Sobre a avaliação do evento
 - 6.19. Sobre a prestação de contas
7. Considerações finais

1. OBJETIVO DO RELATÓRIO

Registrar os aspectos positivos e negativos da realização do III CONCOCE e oferecer subsídios para a Comissão Organizadora IV CONCOCE desenvolver um trabalho mais eficaz.

2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO III CONCOCE

Tema do III CONCOCE: “Formação Profissional em EF e Ciências do Esporte no Centro-Oeste”

Período: 17 a 20 de setembro de 2008.

Local: Cuiabá-MT, Faculdade de Educação Física – UFMT

Realização: Secretaria Estadual do CBCE-MT e Faculdade de Educação Física da UFMT

Parcerias

Secretaria Estadual do CBCE-GO

Secretaria Distrital do CBCE/DF

Comissão Provisória do MS

UNEMAT

FCARP

UNIVAG

UNIC

Coordenação Geral

Prof. Ms. Marcos Roberto Godoi - UFMT

Profa. Ms. Márcia Cristina Rodrigues da Silva Coffani – FCARP

Profa. Ms. Nilzalina Silva Chaparro - UFMT

Secretaria Geral

Profa. Ms. Márcia Cristina Rodrigues da Silva Coffani – FCARP

Acadêmicos/as da FCARP

Comissão financeira

Profa. Ms. Márcia Cristina Rodrigues da Silva Coffani – FCARP

Profa. Ms. Luciene Neves Santos - UNEMAT

Acad. Joaquim Borges de Souza - UFMT

Comissão de alojamento e hospedagem

Acad. Joaquim Borges de Souza - UFMT

Comissão Cultural

Prof. Msd. Weber Fraga - UNIVAG

Profa. Msd. Rosemary de Oliveira - UNIVAG

Profa. Es. Daniela Vilela Itacaramby - UNIVAG/UNED

Profa. Es. Roberta Miranda Ferreira - UNEMAT/UFMT

Prof. Es. Rodinei Barbosa - UNIVAG

Comissão de divulgação

Profa. Ms. Luciene Neves Santos – UNEMAT
Prof. Ms. Marcos Roberto Godoi - UFMT

Comitê Científico

Profa. Dra. Beleni S. Grando - UNEMAT
Profa. Ms. Luciene Neves Santos - UNEMAT
Profa. Ms. Márcia Cristina Rodrigues da Silva Coffani - FCARP
Profa. Neide da Silva Campos – COEDUC

Coordenação dos seminários introdutórios

Profa. Msd. Luciane de Almeida Gomes - UFMT
Profa. Msd. Larissa Beraldo Kawashima - UFMT

Comissão de elaboração dos Anais

Profa. Dra. Beleni S. Grando - UNEMAT ([Coordenadora](#))
Profa. Ms. Luciene Neves Santos - UNEMAT
Profa. Neide da Silva Campos - COEDUC
Acad. Bruna Maria de Oliveira - UNEMAT
Acad. Elcione Trojan de Aguiar - UNEMAT
Acad. Eva Batista dos Santos Silva - UNEMAT
Acad. Andreyra Dórya Silva Hespana - UNEMAT
Acad. Jonathan Stroher - UNEMAT

Arte

Claudio Casares
“A DANÇA” DE MATISSE

Produção Gráfica

Amanda Maurício Pereira Leite

Produção digital e programação web

Ederson Godoy Alves dos Santos

Corpo de Pareceristas

Mdo. Adilson Domingos dos Reis Filho - UNEMAT
reisfilho.adilson@gmail.com
Dr. Alexandre Luiz Gonçalves de Rezende - UnB
rezende@unb.br
Dra. Beleni Saléte Grando - UNEMAT
beleni.grando@gmail.com
Dr. Carlos Alexandre Fett - UFMT
cafett@hotmail.com
Dra. Cláudia Maria Goulart dos Santos - UnB
claudiagoulart53@gmail.com
Dra. Dulce Maria Filgueira de Almeida Suassuna - UnB
dulce@unb.br
Dr. Evando Carlos Moreira - UFMT

ecmmoreira@uol.com.br
Ms. Hajime Takeuchi Nozaki - UFMS
hajimenezaki@uol.com.br
Ms. Jorge Augusto B. Serique - UCB
jserique@ucb.br
Ms. Lana Ferreira de Lima - UFG
lfl_1970@yahoo.com.br
Mda. Larissa Beraldo Kawashima - UFMT
lalabeka@hotmail.com
Ms. Luciene Neves Santos - UNEMAT
neves.lu@gmail.com
Ms. Márcia Cristina Rodrigues da Silva Coffani - FCARP
marciacoffani@hotmail.com
Ms. Márcio de Moura Pereira - UCB
mmourap@hotmail.com
Ms. Marcos Roberto Godoi - UFMT/Univag
mrgodoi78@hotmail.com
Ms. Marcus Jary - ESEFFEGO-UEG
marcusjary@hotmail.com
Dr. Marina Vinha - UCDB
marinavinha@terra.com.br
Ms. Maristela Milanski - UFMT
maristelaufmt@hotmail.com
Dra. Mirian Lange Noal - UCDB
mirianoal@terra.com.br
Ms. Nilzalina Silva Chaparro - UFMT
nilzachaparro@gmail.com
Dr. Paulo Henrique Azevedo - UnB
pha@unb.br
Ms. Régis Silva - UFG
regishsislva@universia.com.br
Dr. Ronaldo Rodrigues da Silva - UCB
ronaldo@ucb.br
Ms. Tadeu João Ribeiro Baptista - UCG
tadeujrbaptista@yahoo.com.br
tadeu@ucg.br
Ms. Tomires Campos Lopes - UFMT
tiotom10@yahoo.com.br
Ms. Valda da Costa Nunes - UFMT/IVE
valdaphilonunes@terra.com.br
Dda. Waléria Cristina Rezende Fett – UFMT
wcrfett@hotmail.com

3. HISTÓRICO DO EVENTO

O CBCE realizou em Brasília, em 1988, o I Congresso Centro-Oeste de Ciências do Esporte - CONCOCE, um marco na história da Entidade. O II CONCOCE foi realizado em junho de 2006, em Goiânia - GO, com o tema “O fenômeno esportivo no mundo globalizado”. Contou com a participação média de 700 congressistas, com 125 trabalhos aprovados e 19 seminários ministrados. Neste evento, a Assembléia deliberou que o III CONCOCE seria realizado em 2008, em Mato Grosso, ficando sua organização sob responsabilidade da Secretaria Estadual do CBCE - MT (www.unemat.br/cbcent). A pauta do III CONCOCE foi construída pela Secretaria de MT, com representantes de MS, DF, GO e a Direção Nacional. Deliberou-se que a temática central do evento abordaria a “Formação Profissional em Educação Física e Ciências do Esporte, na região Centro-Oeste”.

4. OBJETIVO DO EVENTO

O *III Congresso Centro-Oeste de Ciências do Esporte* visa promover o intercâmbio acadêmico e cultural, entre os/as acadêmicos/as e profissionais da Educação Física e Ciências do Esporte, da região Centro-Oeste, e pesquisadores do cenário nacional, regional e estadual, para debater sobre os *Desafios e Perspectivas da Formação Profissional em Educação Física e Ciências do Esporte na Região Centro-Oeste*, a fim de contribuir com a qualificação profissional, que perpassa as possibilidades de desenvolvimento de pesquisa científica, tecnológica e cultural, tendo por referência a demanda da realidade sócio-histórica e cultural regional.

5. PROGRAMAÇÃO DO EVENTO

PERÍODO MATUTINO

Dia 17/09	Dia 18/09	Dia 19/09	Dia 20/09
<p>8:00 h – Credenciamento (Confirmação das inscrições)</p>	<p>8:00 h – Mesa-redonda 1</p> <p><u>Formação Profissional, mundo do trabalho e novos campos de intervenção no Centro-Oeste</u></p> <p>Palestrantes: Prof. Dr. Hajime Nozaki (UFMS) Prof. Dr. Humberto Luis Inácio (UFG)</p> <p>9:30 h - Intervalo</p> <p>9:45 h – Mesa-redonda 2</p> <p><u>Formação Profissional e Educação Física Escolar no Centro-Oeste: que caminhos trilhar?</u></p> <p>Palestrantes: Profa. Dra. Mirian Lange Noal (UCDB) Prof. Dr. Cleomar F. Gomes (UFMT) Profa. Dra. Ingrid Dittrich Wiggers (UnB)</p> <p>11:30 h – Intervalo para Almoço</p>	<p>8:00 às 9:00 h –</p> <p>Apresentação de Trabalhos Científicos no Formato Pôster</p> <p>9:15 às 11:30 h – Apresentação de Trabalhos em GTT's</p> <p>11:30 h – Intervalo para Almoço</p>	<p>8:00 às 9:15 h – Conferência</p> <p><u>Formação Profissional, Educação e Saúde</u></p> <p>Palestrantes: Profa. Dra. Ana Márcia Silva (UFG)</p> <p>9:15 às 9:30 h – Intervalo</p> <p>9:30 às 11:30 h – Assembléia Geral</p> <p>11:30 h – Intervalo para Almoço</p>

PERÍODO VESPERTINO

<u>Dia 17/09</u>	<u>Dia 18/09</u>	<u>Dia 19/09</u>	<u>Dia 20/09</u>
<p>14:00 às 16:00 h - Oficina de Dança Regional</p> <p>16:00 às 18:00 h - Cine Debate</p> <p>Vídeo “Vista a minha pele” Prof^a. Ms. Valda Costa Nunes – SME/Cuiabá</p> <p>Filme: Homo sapiens 1900</p> <p>16:00 h – Reunião com as Secretarias Estaduais do CBCE/Centro-Oeste</p> <p>16:30 h - Reunião com Coord. e monitores de GTT”s e Seminários Introdutórios</p>	<p>13:30 às 17:00 h -</p> <p>Seminários Introdutórios</p>	<p>13:30 às 17:00 h -</p> <p>Seminários Introdutórios</p>	<p>13:30 às 16:30 h -</p> <p>Seminários Introdutórios</p> <p>16:30 h -</p> <p>Entrega de Certificados</p>

PERÍODO NOTURNO

Dia 17/09	Dia 18/09	Dia 19/09	Dia 20/09
19:30 h - Cerimônia de Abertura e Conferência Nacional Integrada (via satélite) 22:00 h - Lançamento de livros 22:30 h – Programa Cultural	19:30 às 22:00 h – Apresentação de Trabalhos em GTT's	19:30 H – Mesa-redonda 3 <u>Formação Profissional e políticas públicas de esporte e lazer</u> Palestrantes: Profa. Dra. Dulce Suassuna (UnB) Profa. Dra. Beleni Grando (Unemat) Profa. Ms. Cássia Damiani (Min. Do Esporte) 21:30 h – Programa Cultural	

6. AVALIAÇÃO CRÍTICA

6.1. Do início dos trabalhos

A Secretaria provisória do CBCE-MT e agora Secretaria Estadual do CBCE-MT é composta por um número pequeno de representantes, isto dificultou o trabalho inicial de organização do CONCOCE. Além disto, o fato de ter representantes em diferentes cidades do estado (Cuiabá, Cáceres, São José do Quatro Marcos, Tangará da Serra) também foi um agravante para o trabalho integrado. Outras integrantes da comissão organizadora estavam em processo final de defesa de dissertação de mestrado e outros dois componentes estavam em processo de seleção de concurso público para professor na UFMT. Entretanto, passamos a fazer reuniões presenciais, além dos contatos virtuais. Isto fez com que a programação, a constituição das subcomissões e divisões do trabalho avançassem.

6.2. Do trabalho efetivo nas comissões

Um dos debates que permearam a constituição da comissão organizadora foi em abrir espaço para não sócios/as do CBCE na comissão. Era necessária a abertura, uma vez que dispomos de poucos/as representantes, e assim foi feito. Sobre a divisão de tarefas, nem todos/as que num primeiro momento se prontificaram para compor a comissão trabalharam efetivamente no que lhe foram designados/as. Isto sobrecarregou alguns integrantes da comissão.

6.3. Em relação à parceria CBCE-MT e UFMT

O III CONCOCE foi uma realização conjunta da UFMT e CBCE-MT. A UFMT, com certeza, era a melhor instituição para realização do evento no estado, tanto pela estrutura, quanto pela localização geográfica. A UFMT entrou na parceria oferecendo a estrutura, equipamentos e as hospedagens e alimentação dos/as palestrantes.

O CBCE-MT elaborou o projeto do III CONCOCE e foi em busca de patrocinadores e pessoas que se prontificassem a colaborar para realização do evento. Foi possível notar um maior envolvimento dos/as professores da UFMT em relação a outros eventos desenvolvidos na própria UFMT em parceria com o CBCE-MT. A participação de alunos/as da UFMT também foi maior. Neste sentido, o III CONCOCE foi um marco em termos de integração entre os cursos de Educação Física do estado de Mato Grosso, trabalharam lado a lado, sócios/as e não sócios/as do CBCE MT, sendo professores/as e acadêmicos/as da UFMT, UNEMAT, FCARP, UNIVAG e UNIC.

6.4. Em relação à condição de ser sócio do CBCE

Em relação à participação da comissão organizadora, a posição do grupo foi a de abrir para não sócio desde que não fossem em comissões de peso, como a comissão geral, científica, financeira.

Sobre a participação de não sócio como parecerista e como professores que ofereceram seminários introdutórios, a posição dos/as integrantes da comissão

organizadora se dividiram. Prof^a Beleni defendia a posição da DN do CBCE, qual seja, a de que para participar como parecerista dos Grupos de Trabalho Temático e para oferecer seminários introdutórios, deveria preferencialmente, ser sócio efetivo do CBCE com anuidade em dia. Para outra parte da comissão, seria necessário abrir espaço para não sócios/as do CBCE como forma de integrá-los/as ao CBCE. Decidimos/as por fazer o convite, mas na condição de se associarem. Alguns convidados/as não gostaram deste condicionante, soando como uma pressão para se associar. Por fim, resolvemos abrir também para não sócios/as, como forma de integrá-los/as e aproximá-los/as do CBCE. Até mesmo porque o número de associados/as em MT ainda é pequeno.

6.5. Sobre a temática, mesas-redondas e conferência

Com o tema “Formação Profissional em Educação Física e Ciências do Esporte no Centro-Oeste”, o III CONCOCE contou com 3 mesas-redondas e uma conferência.

A primeira mesa-redonda teve o tema “Formação profissional, mundo do trabalho e novos campos de intervenção no Centro-Oeste”. O Prof. Dr. Hajime Nozaki (UFMS) abordou o reordenamento do mundo do trabalho e o projeto dominante de formação humana, apontando os nexos com os campos de trabalho do professor de Educação Física, numa perspectiva mais crítica. O Prof. Dr. Humberto de Deus Inácio, fez um recorte no tema central da mesa, abordando novos campos de intervenção profissional, focalizando as relações da atividade física no meio ambiente, numa perspectiva de emancipação humana.

Na segunda mesa-redonda, com o tema “Formação profissional e EF escolar: que caminhos trilhar no Centro-Oeste”, a Profa. Dra. Mirian L. Noal da UCDB, de Campo Grande-MS, abordou a experiência do curso de graduação e de licenciatura em EF da UCDB, com as especificidades locais da realidade do MS. A Profa. Dra. Ingrid Wiggers da UnB, também apontou a perspectiva da formação de professores da UnB, contextualizando a realidade do Distrito Federal, fez uma contextualização da formação de professores numa perspectiva histórica, lembrando do período da escola tradicional, escola nova, tecnicismo no momento da ditadura militar e a perspectiva atual da pós-modernidade. O Prof. Dr. Cleomar da UFMT, abordou a formação de professores para a área escolar, enfocando os aspectos lúdicos, analisando o currículo de formação de professores e a etnografia da cultura escolar.

A terceira mesa-redonda, com o tema “Formação profissional e políticas públicas de esporte e lazer”, a Profa. Dra. Dulce Suassuna apresentou uma análise das políticas públicas de esporte e lazer, mais especificamente do Programa Esporte e Lazer na Cidade do Ministério do Esporte, que está relacionada a redes, relações e tensões que se produzem no campo da política e que são reflexos de disputas teóricas/epistemológicas. A Profa. Ms. Cássia Damiani apresentou o quadro atual das políticas públicas de esporte e lazer desenvolvidas pelo Ministério do Esporte numa perspectiva macro. A Profa. Dra. Beleni Grando, da Unemat, apresentou em sua abordagem do tema

Políticas de esporte e lazer para as comunidades indígenas, enfocando que as especificidades desses grupos sociais exigem particularidades nos projetos de inclusão.

A conferência “Formação profissional, Educação e Saúde” proferida pela Profa. Dra. Ana Márcia Silva, mapeou as novas demandas apresentadas pelo contexto internacional das políticas educativas, destacando o papel dos organismos internacionais e os modelos de educação indicados, tomando como eixo a formação de professores e sua atuação profissional. Abordou também a questão da estética permeando a atuação dos/as professores de EF na área da educação e da saúde numa perspectiva crítica, apontando o caráter contraditório da dimensão estética, servindo tanto às formas ideológicas desumanizantes, quanto uma forma alternativa de superar dualismos na educação do corpo.

6.6. Sobre os seminários introdutórios

Foram oferecidos 19 seminários introdutórios, sendo que 1 não teve inscritos/as e o professor também não pode participar do evento porque foi submetido a uma cirurgia. Os seminários contemplaram a diversidade de áreas da EF (escola, lazer, academia, esporte, EF especial, pesquisa etc.). Porém, a quantidade de seminários foi exagerada. Isto fez com que alguns seminários tivessem um número reduzido de participantes. Percebemos também uma procura maior pelos seminários das áreas hegemônicas da EF ou da área mais mercadológica. Estes são importantes, porque são atrativos para os/as acadêmicos/as e profissionais que atuam ou pretendem atuar nestas áreas.

A grande quantidade de seminários lançou desafios e dificuldades operacionais, como por exemplo, conseguir salas, materiais audiovisuais para todos os seminários. Além disto, os seminários foram oferecidos em locais muitos distantes, além das salas de aula da FEF-UFMT, utilizamos também o auditório da ADUFMAT, 4 salas de aula da FAECC e 4 do Instituto de Educação, além de quadras e da piscina da UFMT.

6.7. Sobre a programação cultural

Na abertura do CONCOCE a Cia. de Dança Rodinei Barbosa apresentou duas coreografias de rasqueado, dança típica de Cuiabá, uma delas com a música “É bem Mato Grosso”. No segundo dia, pela manhã, no intervalo das duas mesas redondas a Cia. de Dança Rodinei Barbosa voltou a se apresentar com uma coreografia de tango, composta pela Profa. Roberta, da Unemat, que se apresentou com o seu *partner*, executando uma bela coreografia. No terceiro dia duas Cias. de Dança se apresentaram ao final da mesa-redonda sobre políticas públicas, a Cia. de Dança Kairós (dança contemporânea) e o grupo de dança D’ Soul, executando apresentação de hip-hop. No sábado pela manhã, no início da programação, o Grupo de Dança Alegria, da Univag, se apresentou com uma coreografia inspirada no Cirque Du Soleil.

As coreografias realizadas foram bem variadas, e aparentemente todos/as gostaram das apresentações. Um ponto positivo é que a comissão cultural não

precisou pagar cachê para nenhum grupo, todos se apresentaram na forma de parceria, até porque não tínhamos recursos financeiros para esta finalidade. Uma das intenções da comissão era conseguir um grupo de siriri e cururu para se apresentar. Porém, os grupos de Cuiabá estão se profissionalizando, e o valor do cachê é muito alto. Solicitamos patrocínio da Secretaria Estadual de Cultura, mas o pedido foi feito com um prazo muito curto, sendo assim eles não puderam nos atender.

Uma inovação na programação do CONCOCE foi um espaço para apresentação e discussão de vídeo e filme. No primeiro dia do evento, no período da tarde, foram apresentados o vídeo “Vista a minha pele” da Profa. Valda Costa Nunes, com temática que aborda questões raciais e valorização da estética negra, e em seguida, o documentário “Homo Sapiens 1900” do diretor sueco, Peter Cohen. Este documentário aborda a eugenia e as teorias de limpeza racial que deram origem ao nazismo. A Profa. Ms. Valda Costa Nunes e o Prof. Ms. Edmar dos Santos (Unic) foram mediadores do debate. A sala de exibição dos vídeos ficou lotada e todos/as participaram do debate. Este é um espaço que pode ser melhor explorado pelas próximas comissões organizadoras do CONCOCE, pois em nosso ponto de vista, foi positiva a realização deste tipo de programação.

No primeiro dia do evento também aconteceu uma oficina de dança regional, ministrada pelas Profas. Roberta da Unemat e Eliane da UFMT, que em nossa avaliação teve boa receptividade e participação de congressistas.

Tínhamos também a intenção de organizar uma festa de integração dos/as congressistas na sexta-feira a noite, mas não foi possível porque a equipe que efetivamente trabalhou durante o evento estava sobrecarregada e teve que priorizar outras tarefas. Existiam muitas coisas para serem resolvidas, e a festa seria mais uma preocupação para a comissão organizadora. Uma sugestão para o próximo concoce é de que o Centro Acadêmico de Educação Física da instituição que está sediando o evento encampe esta tarefa.

6.8. Sobre as dificuldades técnicas nos espaços da UFMT

Apesar de ter uma boa estrutura de auditórios e salas de aulas. A UFMT carece de funcionários/as técnicos/as para cuidar desses espaços e operar os equipamentos tecnológicos. Padecemos pela falta de apoio de funcionários/as, seja para abrir os locais, instalar e operar os equipamentos etc. Até para ligar luzes, o ar condicionado tivemos dificuldades por não dominarmos aquela tecnologia. Tudo isto deverá ser checado pela próxima comissão organizadora. É interessante também, caso a próxima instituição sede tenha os mesmos problemas, verificar tudo antes (pegar chaves, saber como ligam os equipamentos etc.).

6.9. Sobre os espaços para a realização das mesas-redondas

No III CONCOCE as mesas-redondas, conferências e abertura foram realizados em 3 locais diferentes. Estes são os momentos da programação que

requerem um espaço maior, pois terá a presença de todos os congressistas e palestrantes reunidos.

A abertura foi no Ginásio de Esportes, as 3 mesas redondas foram no auditório do CCBS e a conferência e assembléia geral no auditório do Centro Cultural. Isto dificultou a localização dos espaços, o deslocamento dos congressistas. Também a falta de sinalização é um problema recorrente em congressos, é muito importante que as próximas comissões organizadoras sinalizem melhor os espaços em que acontecerá a programação.

6.10. Sobre os atrasos no início das programações

Em quase todo o evento, tivemos atrasos no início das atividades. Isto devido a alguns problemas que já foram apontados, como por exemplo, as dificuldades técnicas e operacionais dos espaços e equipamentos da UFMT. Mas também ocorreram por descuido de membros da comissão organizadora que atrasaram ou não chegaram a tempo nos locais programados e tinham em mãos as chaves ou equipamentos que eram necessários para o início das atividades. Apesar de tudo, toda a programação foi cumprida.

6.11. Sobre a divulgação do evento

A divulgação do evento dependia muito do patrocínio, precisávamos fazer os folders, o cartaz, o site. Para produzir o material de divulgação precisávamos fechar com os patrocinadores, isto atrasou um pouco a produção do material. Além disto, precisávamos do site e do número da conta para depósito das inscrições, antes de produzir o material. Como a construção do site e a abertura da conta atrasou, o material de divulgação atrasou também. A divulgação é fundamental para que o congresso tenha êxito.

6.12. Sobre o financiamento do evento

Esta com certeza foi uma das maiores dificuldades para realização do evento. Entramos com o projeto para ser financiado pela FAPEMAT, mas o projeto foi enviado às pressas e sem uma revisão maior de toda a equipe da Secretaria do CBCE-MT. O fato mais grave é que não foi aprovado, assim tivemos que buscar outras fontes de financiamento.

Apresentamos o Projeto de patrocínio do III CONCOCE para a Secretaria de Estado de Esporte e Lazer, para a Secretaria Municipal de Esporte e Cidadania, para o Sintep-MT e para o SESI. A Secretaria Estadual negou o pedido, a Secretaria Municipal patrocinou os folders e cartazes. O Sintep cedeu duas passagens aéreas ida e volta para palestrantes, além disto, disponibilizou o alojamento com 80 vagas para mulheres e 40 para homens a preço bem acessível. O Sesi trocou duas passagens aéreas ida e volta por inscrições de seus professores. Outro patrocínio parcial que tivemos foi do Chirolí Uniformes, que deu um desconto considerável no preço das camisetas da comissão organizadora.

A UFMT arcou com a hospedagem e alimentação dos/as palestrantes no Hotel Mato Grosso Palace. Em nossa avaliação, esta parceria foi determinante para a realização do evento, como foram 15 palestrantes, esta foi uma das mais altas despesas. Além do fato de ter sido a instituição na qual pudemos realizá-lo. Esperamos manter esse canal de relacionamento aberto, a fim de que possamos realizar novas parcerias e outras ações que contribuam para o fortalecimento da Educação Física em nosso estado.

Todas as demais despesas foram arcadas com a arrecadação das inscrições, não havendo sobras no caixa, apenas conseguimos não ficar no vermelho, ou seja, não tivemos que utilizar o caixa do CBCE-MT para cobrir as despesas do evento. Uma estratégia importante foi a de colocar o valor a custos baixos, o fato de ter estabelecido valores menores até determinado prazo estimulou os/as congressistas a pagarem a inscrição com antecedência.

6.13. Sobre os/as monitores/as

Os/as monitores/as (acadêmicos/as) que auxiliaram e apoiaram a comissão organizadora no evento foram fundamentais, trabalharam muito em várias frentes e funções. No III CONCOCE tivemos monitores/as de diferentes universidades (UFMT, Univag, Unemat, FCARP). Como alguns monitores/as só começaram a trabalhar no dia do evento, alguns, os/as de fora da UFMT, não conheciam todos os espaços, principalmente em outros institutos ou em outras faculdades. Mesmo fazendo uma reunião com os/as mesmos/as, alguns deles/as ficaram meio perdidos/as no início, mas logo se sintonizaram e passaram a exercer suas funções de forma brilhante. Foi louvável o desempenho dos/as acadêmicos/as que fizeram a monitoria.

6.14. Sobre o envolvimento das outras secretarias estaduais do CBCE da região Centro-Oeste

No III CONCOCE tivemos uma participação maciça da Secretaria do DF, a Secretaria de GO também colaborou. Pela primeira vez tivemos a participação de representantes do MS. Como é de praxe, os/as palestrantes convidados/as e os/as professores/as que oferecem seminários introdutórios não cobraram pró-labore. Arcamos apenas com a despesa de hospedagem para todos/as e alimentação. Já os/as palestrantes, receberam passagens aéreas também, além da alimentação e hospedagem. As professoras do MS que vieram não entenderam direito esta prática do CBCE, uma vez que algumas delas não são associadas. Mas explicamos e elas aceitaram participar mesmo assim. O prof. Hajime da UFMS também participou do evento. Desta forma tivemos a participação dos estados, com exceção de Tocantins, do Centro-Oeste, isto foi visível na composição das mesas redondas, conferências e Seminários introdutórios.

6.15. Sobre os prazos para inscrição de trabalhos científicos

Como o material de divulgação ficou pronto com atraso, os prazos para envio de trabalhos também foi reduzido. As faculdades estavam retornando das

férias de meio de ano, e tínhamos um prazo para a realização do evento, não podíamos adiar, uma vez que a realização dos encontros regionais do CBCE foram todos integrados, na mesma data, em todas as regiões do país, em comemoração aos 30 anos do CBCE. Isto fez com que tivéssemos uma redução do número de trabalhos inscritos em relação ao II CONCOCE, realizado em Goiânia. Os prazos curtos também dificultaram o trabalho dos/as pareceristas (avaliadores/as dos trabalhos) e também a produção dos Anais.

6.16. Sobre a quantidade de trabalhos aprovados

No III CONCOCE tivemos 33 comunicações orais aprovadas, 21 pôsteres aprovados e 12 trabalhos reprovados. Os trabalhos foram apresentados nos GTTs Escola, Corpo e Cultura, Atividade Física e Saúde, Formação Profissional e Mundo do Trabalho, Políticas Públicas e Movimentos Sociais, Treinamento Esportivo e Epistemologia. Comparado com o II CONCOCE, realizado em Goiânia, o número de trabalhos enviados, aprovados e apresentados foi menor. Em nossa avaliação, isto pode ter ocorrido por conta do atraso da divulgação do evento e pelo curto prazo para o envio dos trabalhos. Este é um item importante que deve ser levado em consideração pela próxima comissão organizadora.

A definição dos/as coordenadores/as de GTT foi uma das falhas do III CONCOCE, pois em virtude de alguns colegas indicados/as do Mato Grosso não terem se envolvido ou terem tido problemas para participar do evento, os nomes dos/as coordenadores/as foram definidos em cima da hora. No processo de avaliação dos trabalhos, alguns convidados/as para compor o corpo de pareceristas, não associados/as ao CBCE, portanto, não acostumados/as à dinâmica dos trabalhos, não deram retorno das avaliações dentro dos prazos previstos, demandando um acúmulo de avaliações a serem reencaminhadas para outroa/as pareceristas, sobrecarregando alguns que já são parceiros/as.

6.17. Sobre o transporte dos/as palestrantes

Foi solicitado um ônibus, um micro-ônibus ou uma van da UFMT para fazer o transporte dos/as palestrantes do hotel para o local do evento. Mas como a solicitação foi feita pouco antes do evento, não foi atendida. Desta forma, no primeiro dia utilizamos carros próprios para buscar os/as palestrantes no aeroporto, levá-los no hotel, depois no congresso. Percebemos que isto seria muito desgastante, então alugamos um micro-ônibus para o transporte dos/as palestrantes. Para os próximos congressos, seria interessante delegar esta função para um ou dois monitores/as fique com a lista dos/as palestrantes em mãos e que acompanhem-nos dentro do ônibus, para garantir que nenhum dos/as convidados/as fique sem transporte.

6.18. Sobre a avaliação do evento

A avaliação do evento geralmente é realizada de duas formas, na assembléia final do congresso e através de questionário distribuído entre os/as congressistas. No III CONCOCE não fizemos questionário de avaliação, isto foi

uma falha. O presente relatório é uma tentativa de sintetizar a avaliação do CONCOCE, sob o ponto de vista de integrantes da comissão organizadora.

6.19. Sobre a prestação de contas

Apresentaremos uma prestação de contas em separado, no site do evento.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em nossa concepção o simples fato de termos conseguido cumprir toda programação já aponta para uma avaliação positiva, mesmo com falhas estruturais não houve comprometimento dos conteúdos e das discussões apresentadas nas mesas redondas, conferência, seminários temáticos e demais atividades. Neste sentido, pode-se dizer que o evento contribuiu de forma significativa e com alta qualidade na formação científica e cultural de acadêmicos/as e na formação continuada de professores/as e pesquisadores/as de nossa região.

Vale destacar que todas os/as convidados/as estão vinculados/as em instituições de ensino superior de nossa região, porém vários/as deles/as atuam e tem projeção nacional e internacional no âmbito da Educação Física. Desta vez não tivemos convidados de outras regiões, a exemplo do que aconteceu no II Concoce, mas isto não comprometeu a qualidade do evento, pelo contrário, o nível da discussão apresentou o que há de mais contemporâneo na Educação Física e Esportes.

Profa. Ms. Márcia Coffani
Prof. Ms. Marcos Godoi
Profa. Ms. Luciene Neves Santos